



👉 Na ponta da língua: as gírias brasileiras de cada região

O Brasil é um país gigantesco e bastante diverso. Por isso, as variações linguísticas são muitas e, consequentemente, existe uma quantidade enorme de gírias, termos e expressões usados em todos os cantos.

Como não dá para falar sobre todas elas, selecionamos algumas das mais usadas em cada uma das regiões. Se sua viagem já está programada, esse é o momento ideal para você aprender o dialeto da região que for visitar! Dá uma olhada! 16 gírias brasileiras que você precisa conhecer

Nordeste

1. Ficar na bruxa

Essa é uma expressão muito usada na Bahia quando alguém está com raiva, nervoso, irritado, agoniado.

Exemplo: "Não mexe comigo que hoje eu tô na bruxa"

2. Bexiguento

Uma pessoa “bexiguenta” é alguém que não presta, que não vale nada. Dizem que a palavra vem de Sergipe, mas ela é usada em outros estados nordestinos também.

Exemplo: "Esse bexiguento não entra na minha casa"

3. Pagar sapo

Essa é uma das gírias brasileiras que teria surgido em Alagoas como sinônimo de “passar vergonha”.

Exemplo: "Paguei um sapo na festa que não gosto nem de lembrar"

4. Só quer ser as pregas

Geralmente usada pelos paraibanos, essa expressão é usada para falar de alguém que é metido, que se acha importante demais.

Exemplo: "Tem gente que só quer ser as pregas"

5. Ser o bicho cacau

Expressão que teria surgido no Maranhão e que significa “ser melhor que todos”.

Exemplo: "Ele só quer ser o bicho cacau"

Norte

6. Égua

A palavra “égua” é muito usada no Pará como uma expressão de espanto. Ela aparece em várias frases como um sinônimo de “caramba”.

Exemplo: "Égua, tu não sabes o que aconteceu ontem"

7. Ficar de bubaia

Os amazonenses costumam usar bastante a expressão “ficar de bubaia” para dizer que estão relaxados ou tranquilos.

Exemplo: "No final de semana eu só quero é ficar de bubaia"

Sudeste

8. Padoca

Se tem uma coisa que paulista gosta é tomar café da manhã (o famoso pingado com pão na chapa) na padaria ou “padoca”

Exemplo: "Bora passar na padoca pra comprar uns pães?"

9. Bolado

Esta é uma das gírias brasileiras mais usadas pelas cariocas. Por ter vários significados, ela aparece em diversas frases. Pode ser usada como sinônimo de chateado, indignado, decepcionado, constrangido.

Exemplo: "Eu fiquei muito bolado com o meu amigo depois do que ele me disse ontem"

10. Trem

Os mineiros usam a palavra “trem” para se referir a absolutamente qualquer coisa. Em vez de dizer o nome de um objeto, eles apenas substituem por “trem”.

Exemplo: "Esse trem é bom demais!" ou "Passa esse trem pra mim"

Centro-Oeste

11. Comer na gaveta

Essa é uma daquelas gírias brasileiras que nada tem a ver com o aparente significado literal. Muito usada em Goiás, a expressão se refere a alguém avarento, pão-duro, mão-de-vaca.

Exemplo: “Vê se pára de comer na gaveta e ajuda a pagar as contas de casa”

12. Descabriado

Expressão típica do Mato Grosso, “descabriado” é usado para dizer que alguém está descontrolado.

Exemplo: “Quando cheguei no bar, o sujeito já tava descabriado”

13. Bereré

“Bereré” é uma das gírias brasileiras usadas no Mato Grosso como sinônimo de propina ou dinheiro fácil.

Exemplo: “Esse daí aceitou bereré e deixou desmatarem toda essa região”

Sul

14. Tri

No Rio Grande do Sul, “tri” não quer dizer três. É um termo usado para intensificar um adjetivo ou uma sensação.

Exemplo: “Quero ir naquele restaurante de novo. Ele é tri bom!”

15. Cacetinho

Não se assuste se você for para a região Sul e alguém te oferecer um cacetinho, pois é sinônimo de pão francês.

Exemplo: “Vou comprar uns cacetinhos pro café da manhã”

16. Dar uma banda

Os paranaenses usam a expressão “dar uma banda” comumente para dizer que vão “dar uma volta”.

Exemplo: “Vou dar uma banda pelo bairro e já volto”

Quais dessas gírias brasileiras você já conhecia?

Fonte: <https://www.oyorooms.com/br/fiquedeoyo/2020/01/30/girias-brasileiras/>



Norte

- Miudinho (que é bem pequeno);
- Gaiato (uma pessoa que gosta de fazer gracinhas);
- Moscou (foi pego em flagrante);
- Tubão (soco na cara);
- Borogodó (pessoa que se destaca por alguma coisa).

Nordeste

- Amarrado (pessoa avarenta, mesquinha);
- Abestado (bobo, tolo, leso);
- Gaiato (pessoa que gosta de fazer gracinhas);
- Ícone (Fuzuê (confusão, barulho));
- Morgado (desanimado).

Centro-oeste

- Amarrado (pessoa avarenta, mesquinha);
- Pisa menos (elogio);
- Perrengue (pessoa está adoentada ou enfraquecida);
- Borracho (bêbado);
- Patife (alguém medroso).

Sudeste

- Treta (confusão, briga);
- Trocar ideia (conversar);
- Firmeza (pessoa ou algo positivo);
- Bater um rango (comer, matar a fome);
- Vtzeiro (quem faz qualquer coisa para aparecer);
- Friaca (muito frio).

Sul

- Esgualemado (ferido, machucado);
- Cair os butiá do bolso (se assustar, ficar surpreso com algo);
- Dar uma banda (sair, dar uma volta);
- Lagartear (ficar no sol);
- Trovar (chavecar).

Exercício: Qual é o significado ou o sinônimo das gírias sublinhadas nas sentenças abaixo? Relacione as colunas, de acordo com seus significados.

1. Acho que a Claudinha está **vacilando** no trabalho.
2. Eles estão cansados, porque certamente **zoaram** toda a noite.
3. Eu não vi muito bem porque já tinha escurecido, só lembro que ela levava um **bagulho** na mão.
4. Ele provocou tanto, que acabou levando uma **porrada**.
5. Como Aninha não tinha estudado nada, **começou a encher linguiça** na prova.
6. Achei o seu carro **da hora**, pena que eu não possa comprar um assim!
7. Era uma **mocreia** quando a conheci.
8. Esse **moleque** não pára de **encher o meu saco!**
9. Ela vende é muita **muamba!** Melhor ver bem antes de comprar.
10. Enquanto estive de férias, aproveitei para **dar duro** e ficar **bem sarado**.
11. Mandei ele **ficar na moral**, que assim seria melhor para todos.
12. Quando começou a bagunça, todos **vazaram** rapidinho.
13. Essa discussão vai **acabar em treta!**
14. Que **massa** esse celular!
15. Essa manhã aproveitei para **dar um rolê**.
16. Não sei se me expliquei bem, **você tá ligado?**
17. Depois do trabalho sempre nos juntamos para uma **pelada**.
18. Esta camisa está **zerinho!**
19. Já fazia vinte minutos que ele não chegava, pensei que tinha **dado bolo**.
20. Joana fica **tirando onda**.
21. **Fiquei de cara** com o que você fez.
22. Você está **abafando** com essa roupa!

- entende?
- qualquer objeto
- enrolar, enganar
- Perplexo, admirado, surpreso
- Menino de pouca idade / Enfadar, aborrecer, amolar.
- contrabando ou coisas roubadas
- legal, ótimo, perfeito, excelente
- mulher feia, vulgar
- ir embora, sair
- curtir, gozar, desfrutar, deleitar-se
- belo, bacana.
- ficar quieto
- terminar em confusão
- oscilar, duvidar ou afrouxar
- passear
- trabalhar muito / musculoso, forte, rijo, resistente
- nova, sem uso
- cortejar, galantear
- uma pancada, golpe, bordoada
- fazendo sucesso
- Jogo de futebol ligeiro, entre garotos em campo improvisado.
- Deixar de comparecer

a. PISAR NA BOLA

Entrei na contramão! Pisei na bola.

b. PENDURAR A CHUTEIRA

Cansei de trabalhar! Vou pendurar a chuteira.

c. NÃO DAR BOLA

O amigo do Carlos não me deu bola

d. CHUTAR

Conheceu a Ju e chutou a namorada.

e. SHOW DE BOLA

Essa banda é show de bola.

f. VESTIR A CAMISETA

Sempre defenfe o chefe.

Vestiu mesmo a camiseta da empresa.

g. VIRAR A CASACA

Seu time perdeu então o Zé virou a casaca. Agora é corintiano.

cometer um erro

aposentar, desistir

oportunista

desprezar

ser devoto leal

sucesso, maravilhoso

não mostrar interesse

LISTA DE GÍRIAS EM PORTUGUÊS

Veja algumas expressões idiomáticas e seus significados abaixo:

"Abandonar o navio: desistir.

Abotoar o paletó: morrer.

Abrir o coração: desabafar.

Abrir o jogo: revelar alguma coisa.

Acertar na mosca: adivinhar.

A cobra vai fumar: vai haver uma bagunça ou briga.

Agarrar com unhas e dentes: tomar posse de algo.

Amigo da onça: indivíduo falso.

Andar na linha: agir muito corretamente.

Andar nas nuvens: ficar distraído.

Armar um barraco: criar uma confusão.

Arrancar os cabelos: ficar muito estressado(a).

Arrastar as asas: mostrar interesse amoroso por alguém.

Arregaçar as mangas: se preparar para fazer um trabalho.

Arrumar sarna pra se coçar: se envolver em algo que vai gerar problema.

A vaca foi pro brejo: alguém teve algum prejuízo ou fracasso.

Bater as botas: morrer.

Bater na mesma tecla: insistir no mesmo assunto.

Boca de siri: guardar um segredo.

Botar a boca no trombone: revelar o segredo de alguém.

Botar a mão na massa: trabalhar em algo.

Briga de cachorro grande: disputa entre pessoas poderosas.

Buscar chifre em cabeça de cavalo: buscar problema onde não há.

Buscar pelo em ovo: procurar problema onde não há.

Cair a ficha: entender.

Cara de pau: pessoa sem vergonha.

Chutar o balde: desistir.

Chutar o pau da barraca: perder a paciência.

Coisa sem pé nem cabeça: algo bastante confuso.

Colocar a mão no fogo: confiar em alguém.

Colocar as cartas na mesa: ser sincero.

Colocar o carro na frente dos bois: tomar atitude precipitada.

Comprar gato por lebre: ser enganado(a) em uma compra.

Custar os olhos da cara: ser muito caro.

Cutucar a onça com vara curta: agir perigosamente, buscar problema.

Dar a cara a tapa: encarar um desafio.

Dar a volta por cima: superar uma situação difícil.

Dar com a língua nos dentes: contar ou revelar algo.

Dar com o nariz na porta: não encontrar alguém em casa ou não ser recebido por alguém.

Dar o braço a torcer: reconhecer a própria debilidade.

Dar sopa: não se cuidar.

Dar uma mãozinha: auxiliar alguém.

Dar um fora: rejeitar alguém em questões amorosas.

Dar um gelo: afastar-se de alguém.

Dar zebra: algo saiu errado ou aconteceu algo imprevisto.

Deixar na mão: não ajudar quando se precisa.

Descascar o abacaxi: resolver um problema de difícil solução.

Dormir no ponto: perder uma chance.

Encher linguiça: falar ou escrever coisas desnecessárias, só para ocupar espaço.

Enfiar o pé na jaca: cometer um grande erro ou exagerar em algo.

Engolir sapo: suportar ofensa sem revidar.

Entrar numa fria: se envolver em algo ruim.

Entrar pelo cano: ser malsucedido em algo.

Entregar de bandeja: facilitar.

Esconder o leite: não mostrar as reais habilidades ou posses.

Estar com a cabeça nas nuvens: ficar distraído.

Estar com a corda toda: estar bem animado(a).

Estar com a faca e o queijo na mão: ter tudo a seu favor.

Estar com a pulga atrás da orelha: ficar desconfiado de alguma coisa.

Estar de mãos atadas: não poder fazer nada para solucionar um problema.

Falar pelos cotovelos: falar em excesso.

Fazer das tripas coração: se esforçar muito.

Fazer tempestade em copo d'água: reagir exageradamente.

Fazer uma vaquinha: juntar dinheiro com a colaboração de várias pessoas.

Fazer vista grossa: fingir que não viu, que não sabe.

Fechar o paletó: morrer.

Ficar ao deus dará: estar sem nenhum cuidado, atenção ou finalidade.

Ficar a ver navios: não conseguir o que se buscava.

Ficar com o pé atrás: se mostrar desconfiado(a), hesitante.

Ficar de mãos abanando: não ganhar nada.

Ficar que nem barata tonta: ficar sem saber o que fazer.

Jogar conversa fora: manter conversa sem conteúdo importante, só para passar o tempo.

Jogar um balde de água fria: desestimular.

Jogar verde pra colher maduro: em uma conversa, dizer coisas que levem o interlocutor a revelar alguma informação.

Lavar a égua: ser muito bem-sucedido em algo.

Lavar a roupa suja: ajustar as contas.

Lavar as mãos: se isentar da responsabilidade.

Levantar com o pé esquerdo: ter um mau dia.

Levar um banho de água fria: ser desestimulado.

Mala sem alça: pessoa incômoda.

Matar cachorro a grito: estar em situação difícil e disposto(a) a tomar medidas extremas.

Matar dois coelhos com uma cajadada só: resolver, de uma só vez, mais de um problema.

Meter o bedelho: se intrometer em um assunto.

Meter o dedo na ferida: tocar em um assunto delicado.

Meter o rabo entre as pernas: aceitar a derrota.

Meter os pés pelas mãos: cometer um erro.

Mudar da água para o vinho: mudar o comportamento drasticamente.

Nem que a vaca tussa: de forma alguma.

Pagar mico: passar vergonha.

Pagar o pato: receber punição em lugar de outra pessoa.

Passar a perna: enganar.

Passar desta para a melhor: morrer.

Pegar no pé: cobrar uma atitude ou mesmo assediar alguém.

Pendurar as chuteiras: se aposentar.

Perder a linha: ser mal-educado(a).

Picar a mula: ir embora de algum lugar.

Pintar o sete: fazer bagunça.

Pisar na bola: desapontar alguém.

Pôr as barbas de molho: ficar prevenido(a).

Procurar uma agulha no palheiro: buscar algo muito difícil de encontrar.

Provar do próprio veneno: experimentar o mal que causa aos outros.

Puxar saco: bajular.

Quebrar o galho: auxiliar em algo.

Riscar do mapa: eliminar.

Rodar a baiana: partir para a briga.

Sair melhor do que a encomenda: superar as expectativas.

Santo do pau oco: pessoa que se faz de boa.

Segurar vela: atrapalhar, com a presença, o namoro de alguém.

Ser bom de bico: ser convincente.

Ser o bode expiatório: ser punido em lugar de outras pessoas.

Ser salvo pelo gongo: escapar de uma situação estressante devido a um acontecimento imprevisto.

Soltar a franga: não se conter.

Soltar fogo pelas ventas: demonstrar raiva.

Ter o rei na barriga: alguém achar que é mais importante do que realmente é.

Tirar água do joelho: urinar.

Tirar de letra: conseguir com facilidade.

Tirar o cavalo da chuva: não se iludir, desistir de alguma coisa.

Tocar o bonde: seguir em frente.

Tomar banho de gato: se lavar parcialmente, de forma rápida.

Tomar chá de cadeira: ser forçado(a) a esperar muito tempo.

Trocar as bolas: se confundir em determinada situação.

Trocar o disco: mudar o assunto.

Uma mão lava a outra: um ajuda o outro.

Uma pedra no sapato: algo que incomoda.

Um negócio da China: um empreendimento lucrativo.

Vai pentear macaco: me deixa em paz, não se intrometa em meus assuntos.

Virar a casaca: mudar de lado em uma disputa.

Voltar à vaca fria: retornar a uma situação inicial."

fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/portugues/expressoes-idiomaticas.htm>